GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Gerência Geral de Engenharia

Gerência de Engenharia Clínica

ELEMENTO TÉCNICO

Nº 38/2026 - IGESDF/DILOG/SUENG/GGENG/GECLI

1. DO OBJETO

DADOS GERAIS	
Unidade:	**Unidade de Pronto Atendimento - UPA Ceilância I** **Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF**
Responsável:	**Gerência de Engenharia Clínica (GECLI)**
Contato:	**gecli@igesdf.org.br**
Nome do Projeto:	**Aquisição de Equipamentos Médicos**
Processo SEI nº:	04016-00001470/2024-58

2. DESCRIÇÃO DO OBJETO

2.1. O presente Elemento Técnico tem por objeto a aquisição de equipamentos médicos para compor o parque técnológico da classificação de risco da emergência do HBDF visando a qualidade dos atendimentos, bem como da triagem da Oncologia HBDF e serviço de Pediatria na UPA 24h de Ceilândia I conforme as especificações, quantidades e demais condições constantes neste documento, com o objetivo de atender às necessidades do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal – IGESDF, viabilizando um atendimento adequado e de referência em serviços de alta complexidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Lote 01: OXÍMETRO DE PULSO PORTÁTIL (**UPA Ceilância I**)

Lote 02: CARDIOVERSOR (**UPA Ceilância I**)

Lote 03: MONITOR DE SINAIS VITAIS PARA TRIAGEM (**HBDF**)

Lote 04: MONITOR MULTIPARÂMETRO ESTRUTURA MISTA OU MODULAR 12" COM SUPORTE (**UPA Ceilância I**)

2.2. Os itens serão fornecidos conforme programação constante na Ordem de Fornecimento.

2.3. No momento da entrega, a empresa deverá cumprir as seguintes exigências:

2.3.1. Os equipamentos deverão ter seus manuais e todas as informações sobre os mesmos em língua portuguesa, de acordo com o que dispõe o art. nº 31 do Código de Defesa do Consumidor (CDC) da Lei nº 8.078/1990;

2.3.2. A garantia mínima dos equipamentos e materiais deverá ser de 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir do atesto de recebimento,

3. JUSTIFICATIVA DA AQUISIÇÃO

3.1. O IGESDF presta ações e serviços de saúde hospitalar, ressaltando a formação profissional e a educação permanente, bem como a prestação de serviços públicos nas atividades correlatas e inerentes à saúde pública, atuando exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

3.2. O IGESDF abrange 03 (três) hospitais, sendo Hospital de Base do DF (HBDF), Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) e Hospital Cidade do Sol, além de 13 (treze) Unidades de Pronto Atendimento 24h em funcionamento.

3.3. A ampliação do parque tecnológico do Hospital de Base do DF faz parte das estratégias de gestão do IGESDF e é prioridade da gestão atual. Os benefícios em oferecer aos profissionais de saúde melhores condições para prestarem seus serviços aumenta qualidade do mesmo em favorecimento a todos os usuários do sistema SUS.

3.4. A presente aquisição tem por finalidade fortalecer a capacidade assistencial dos serviços de triagem, classificação de risco e suporte emergencial do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) e da UPA Ceilândia I, mediante substituição e complementação de equipamentos essenciais ao monitoramento, estabilização e avaliação inicial de pacientes. A renovação tecnológica é necessária para assegurar precisão, agilidade e continuidade operacional em ambientes críticos, garantindo conformidade com normas sanitárias e padrões técnicos de segurança vigentes.

3.5. A incorporação de equipamentos de monitoramento, suporte cardiorrespiratório e avaliação clínica rápida é fundamental para a condução adequada dos fluxos de urgência e emergência, permitindo identificar precocemente condições críticas e direcionar condutas de maneira eficiente, conforme protocolos de classificação de risco reconhecidos nacionalmente.

3.6. O uso de tecnologias atualizadas aumenta a segurança do paciente, reduz falhas de aferição, otimiza o atendimento e reduz riscos assistenciais decorrentes de equipamentos obsoletos ou com desempenho abaixo dos requisitos mínimos operacionais.

3.7. Dessa forma, a aquisição visa garantir maior resolutividade, padronização tecnológica, mitigação de riscos clínicos e suporte adequado aos profissionais de saúde, assegurando o cumprimento dos princípios de eficiência, qualidade e continuidade assistencial.

3.8. A aquisição dos equipamentos médico-hospitalares a partir de recursos da emenda parlamentar distrital nº 03215.01 e recursos financeiros captados pela diretoria de inovação, ensino e pesquisa – DIEP

4. **JUSTIFICATIVA DO QUANTITATIVO A SER ADQUIRIDO**

4.1. A definição dos quantitativos justifica-se pelas necessidades assistenciais observadas nos setores supracitados, considerando fluxo de pacientes, complexidade dos atendimentos, disponibilidade operacional e necessidade de substituição de dispositivos obsoletos. Cada equipamento listado compõe funções essenciais na triagem e no suporte emergencial, sendo dimensionados de acordo com os protocolos institucionais e demandas assistenciais registradas.

4.2. O HBDF e a UPA 24h de Ceilândia I apresentam elevado fluxo assistencial nas áreas de emergência, triagem e classificação de risco, com atendimento contínuo de pacientes em condições agudas, críticas e potencialmente instáveis. A adequada estruturação dos ambientes de triagem, oncologia, pediatria e emergência exige equipamentos de monitorização e suporte imediato, essenciais para avaliação clínica rápida, estratificação de risco e tomada de decisão baseada em parâmetros fisiológicos confiáveis. A demanda crescente por atendimentos de alta complexidade, associada à necessidade de precisão, rastreabilidade e agilidade, torna indispensável a atualização e ampliação do parque tecnológico destinado à avaliação inicial dos pacientes.

4.3. A indisponibilidade ou obsolescência de equipamentos utilizados na classificação de risco e nos atendimentos de emergência pode gerar impactos assistenciais significativos, tais como:

- Atrasos na identificação de pacientes com risco iminente, prejudicando a priorização do atendimento e aumentando o risco de agravamento clínico;
- Imprecisão na aferição de parâmetros vitais, comprometendo a segurança diagnóstica e a definição do protocolo assistencial mais adequado;
- Sobrecarga das equipes multiprofissionais devido à necessidade de repetição de medidas, perda de eficiência operacional e maior risco de falhas humanas;
- Elevação da probabilidade de eventos adversos, inconformidades assistenciais e registros clínicos inconsistentes, especialmente em ambientes de alta rotatividade como emergência e UPA

4.4. A aquisição dos equipamentos listados a seguir busca garantir:

- Maior precisão, rapidez e padronização na obtenção de sinais vitais, assegurando a estratificação correta dos pacientes conforme protocolos de classificação de risco;
- Redução de erros operacionais, melhoria na segurança do paciente e maior confiabilidade no processo de triagem e estabilização inicial;
- Adequação dos fluxos assistenciais às normas de segurança, qualidade e boas práticas em serviços de urgência e emergência;
- Suporte à atuação das equipes médicas, de enfermagem e de engenharia clínica, fortalecendo o acompanhamento acadêmico, os processos de ensino e a melhoria contínua das práticas assistenciais;
- Aumento da capacidade de resposta do HBDF e da UPA 24h de Ceilândia I diante de cenários de grande demanda, emergências tempo-dependentes ou atendimentos de alta complexidade.;

4.5. A definição dos quantitativos justifica-se pelas necessidades assistenciais observadas nos setores supracitados, considerando fluxo de pacientes, complexidade dos atendimentos, disponibilidade operacional e necessidade de substituição de dispositivos obsoletos. Cada equipamento listado compõe funções essenciais na triagem e no suporte emergencial, sendo dimensionados de acordo com os protocolos institucionais e demandas assistenciais registradas.

4.6. **Lote 01 – Oxímetro de Pulso Portátil**

4.6.1. Equipamento destinado à aferição imediata e contínua da saturação periférica de oxigênio (SpO_2) e frequência cardíaca, indicador fundamental para avaliação inicial de pacientes em classificação de risco e triagem clínica. A portabilidade permite uso dinâmico em fluxos de grande circulação e em situações emergenciais.

4.7. **Lote 02 – Cardioversor**

4.7.1. Equipamento destinado à reversão de arritmias por meio de choque elétrico controlado, essencial para atendimento emergencial, suporte avançado de vida e estabilização rápida de pacientes em parada cardiorrespiratória ou arritmias graves.

4.8. **Lote 03 – Monitor de Sinais Vitais para Triagem**

4.8.1. Dispositivo projetado para monitorização rápida de parâmetros clínicos fundamentais, incluindo pressão arterial, frequência cardíaca e oximetria, otimizando o processo de classificação de risco e reduzindo o tempo de resposta em situações críticas.

4.9. **Lote 04 – Monitor Multiparamétrico Estrutura Mista ou Modular 12" com Suporte**

4.9.1. Equipamento destinado à monitorização contínua e simultânea de múltiplos parâmetros fisiológicos, adequado para salas de emergência e triagem complexa, garantindo rastreabilidade, segurança e precisão diagnóstica.

5. **ESPECIFICAÇÃO DETALHADA DO OBJETO**

5.1. Segue abaixo a especificação técnica detalhada do objeto a ser adquirido.

Quadro 01 - Descrição do Equipamento

LOTE	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
1	**OXÍMETRO DE PULSO PORTÁTIL** OS OXÍMETROS DE PULSO MONITORAM DE FORMA NÃO INVASIVA A SPO2 (GERALMENTE EXPRESSA COMO UMA PORCENTAGEM [POR EXEMPLO, 70% A 100%]) DA HEMOGLOBINA ARTERIAL MEDINDO AS ALTERAÇÕES NA ABSORÇÃO DE LUZ RESULTANTES DAS PULSAÇÕES DO FLUXO SANGUÍNEO ARTERIAL. SEU USO PERMITE O MONITORAMENTO CONTÍNUO E INSTANTÂNEO DA OXIGENAÇÃO E DA FREQUÊNCIA DE PULSO, PODE FORNECER DETECÇÃO PRECOCE DE HIPÓXIA ANTES QUE OUTROS SINAIS, COMO CIANOSE, SEJAM OBSERVADOS, E PODE REDUZIR A FREQUÊNCIA DE PUNÇÃO ARTERIAL E GASOMETRIA LABORATORIAL. O EQUIPAMENTO DEVERÁ POSSUIR GARANTIA DE NO MÍNIMO 02 ANOS; DEVERÃO ESTAR INCLUSOS NO VALOR FINAL DA PROPOSTA O FRETE DE ENTREGA CARACTERÍSTICAS GERAIS: CARCAÇA DO EQUIPAMENTO DEVERÁ SER EM MATERIAL RESISTENTE AO USO E AO TEMPO; PERMITIR QUE OS SENSORES SEJAM POSICIONADOS NAS EXTREMIDADES DAS MÃOS OU DOS PÉS; · CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS: DISPLAY DIGITAL, LCD OU LED, COM TAMANHO DE NO MÍNIMO 2,8 POLEGADAS E QUE PERMITA VISUALIZAÇÃO DA CURVA PLETISMOGRÁFICA; O EQUIPAMENTO DEVERÁ DISPOR DE SENSORES PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS E ADULTOS; A UNIDADE DEVERÁ POSSUIR ALARMES VISUAIS E SONOROS AJUSTÁVEIS PARA SPO2 E FREQUÊNCIA CARDÍACA DE PULSO; FAIXA DE MEDIÇÃO DE SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO DE 0 A 100%, COM PRECISÃO DE PELO MENOS ±3% FAIXA DE MEDIDA DE FREQUÊNCIA DE PULSO: 25 A 240 PULSOS POR MINUTO, COM PRECISÃO DE PELO MENOS 5 BPM; APRESENTAR INDICADORES VISUAIS PARA QUALIDADE DE PULSO; APRESENTAR ALARMES POR MEIO DE INDICADORES VISUAIS E/OU SONOROS; PERMITIR SILENCIAR TEMPORARIAMENTE O ALARME; APRESENTAR SIMULTANEAMENTE EM TELA A INDICAÇÃO NUMÉRICA DOS VALORES DE SATURAÇÃO E PULSO, OS NÍVEIS AJUSTADOS DE ALARME PARA SATURAÇÃO E PULSO, A CURVA PLETISMOGRÁFICA E BARRA DE PULSAÇÃO; O EQUIPMENTO DEVERÁ INDICAR BATERIA COM CARGA BAIXA;	3

	A UNIDADE DEVERÁ DISPOR DE PELO MENOS 70 HORAS DE MEMÓRIA PARA ARMAZENAMENTO (PRESUMINDO UM FUNCIONAMENTO CONTÍNUO); ALIMENTAÇÃO: ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA BIVOLT AUTOMÁTICO; BATERIA INTERNA RECARREGÁVEL COM AUTONOMIA MÍNIMA DE 30 MINUTOS; ACESSÓRIOS E OUTROS ITENS 02 (DOIS) SENSORES DE OXIMETRIA TAMANHO ADULTO; 02 (DOIS) SENSORES DE OXIMETRIA TAMANHO PEDIÁTRICO; 01 (UM) CABO DE ENERGIA ELÉTRICA; 01 CONJUNTO DE BATERIA RECARREGÁVEL; 01 CARREGADOR/ FONTE DE ALIMENTAÇÃO, TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO DE 220V – 60 HZ, OU BIVOLT AUTOMÁTICO.	
2	**CARDIOVERSOR** CARDIOVERSOR BIFÁSICO COM ECG, DEA E MARCAPASSO TRANSCUTÂNEO DISPOR DE TELA COM NO MÍNIMO 6,5"(POLEGADAS); APRESENTAÇÃO DE NO MÍNIMO 2 (DOIS) TRAÇADOS DE ELETROCARDIOGRAMA NA TELA; O SOFTWARE DEVERÁ ESTAR EM IDIOMA PORTUGUÊS DO BRASIL; TRAZER IMPRESSORA INCORPORADA AO EQUIPAMENTO; TECNOLOGIA DE DESFIBRILAÇÃO BIFÁSICA; POSSUIR DESFIBRILAÇÃO MANUAL; DISPOR DE DESFIBRILAÇÃO SINCRONIZADA (CARDIOVERSÃO); OFERECER MONITORAÇÃO DA FREQÜÊNCIA CARDÍACA (FC); POSSUIR DESFIBRILAÇÃO AUTOMÁTICA (DEA); TER ESTIMULAÇÃO EXTERNA (MARCA- PASSO EXTERNO). ELETROCARDIOGRAMA (FC) DEVERÁ ACOMPANHAR O EQUIPAMENTO, NO MÍNIMO: 01 (UM) CABO DE ECG DE 5 VIAS; 01 (UM) PAR DE PÁS ADESIVAS;	1

	01(UM) ROLO DE PAPEL PARA REGISTRO MARCA- PASSO EXTERNO TRANSCUTÂNEO MODOS: MODOS FIXO E MODO DEMANDA; PÁS PARA DESFIBRILAÇÃO: ADULTO /PEDIÁTRICA COMUTÁVEL; EXIBIR INFORMAÇÃO DE NÍVEL CONTATO (IMPEDÂNCIA); BOTÃO PARA ACIONAR O CARREGAMENTO E BOTÃO PARA EFETUAR O DISPARO DA CARGA; DESCRIÇÃO OU FIGURAS ILUSTRATIVAS PARA INDICAR ONDE DEVEM SER POSICIONADAS AS PÁS NO PACIENTE. DEVERÁ ANULAR CARGA 30(TRINTA) SEGUNDOS APÓS O CARREGAMENTO SE O CHOQUE NÃO FOR APLICADO; BOTÃO GIRATÓRIO OU SEMELHANTE PARA AJUSTES DA CARGA; DEVERÁ FAZER O CARREGAMENTO EM SUA CARGA MÁXIMA EM NO MÁXIMO 6 (SEIS) SEGUNDOS; PESO MÁXIMO ADMISSÍVEL COM BATERIA E PÁS (ADULTO\ PEDIÁTRICA) 6,5KG (SEIS QUILOS E QUINHENTOS GRAMAS). BATERIA DE ÍON DE LÍTIO RECARREGÁVEL, COM AUTONOMIA DE 2,5H (DUAS HORAS E TRINTA MINUTOS) OU SUPERIOR. ARMAZENAMENTO DE DADOS CRÍTICOS AUTOMATICAMENTE; CAPACIDADE DE ARMAZENAR NO MÍNIMO 6 (SEIS) HORAS CONTÍNUAS DE FORMAS DE ONDA ECG E EVENTOS. AJUSTE DE CARGA, PELO MENOD DE, 0 (ZERO) A 200 (DUZENTOS) JOULES TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DE 220VAC OU BIVOLT AUTOMÁTICO; PLUGUE PADRÃO NOVO ABNT NBR 14136; DOCUMENTAÇÃO: MANUAL OPERACIONAL E TÉCNICO EM PORTUGUÊS (BR); ESTAR EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS: NBRIEC60601-2-4 DE 03/2022 E NBRIEC 60601-1 DE 01/2022; POSSUIR REGISTRO DA ANVISA VIGENTE E NÃO TEMPORÁRIO	
3	**MONITOR DE SINAIS VITAIS PARA TRIAGEM** 1. FINALIDADE MONITOR DE SINAIS VITAIS DESTINADO À TRIAGEM DE PACIENTES ADULTOS, PEDIÁTRICOS E NEONATAIS, COM MONITORIZAÇÃO DOS PARÂMETROS FISIOLÓGICOS ESSENCIAIS, ADEQUADO PARA USO EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO, TRIAGEM HOSPITALAR, CONSULTÓRIOS E AMBULATÓRIOS. O EQUIPAMENTO DEVERÁ PERMITIR MONITORIZAÇÃO RÁPIDA, CONTÍNUA OU PONTUAL, BEM COMO POSSIBILITAR INTEGRAÇÃO COM SISTEMA HOSPITALAR PARA APOIO À DECISÃO CLÍNICA.	3

2. CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS E DE MONITORAMENTO

DEVE PERMITIR MONITORIZAÇÃO DE PACIENTES ADULTO, PEDIÁTRICO E NEONATAL MEDIANTE SELEÇÃO NO SISTEMA.

EQUIPAMENTO ESPECÍFICO PARA USO EM TRIAGEM CLÍNICA.

TELA COLORIDA DE NO MÍNIMO 8 (OITO) POLEGADAS, TOUCHSCREEN, TECNOLOGIA LCD TFT OU LED.
RESOLUÇÃO MÍNIMA 800 X 600

MENUS CONFIGURÁVEIS, COM NAVEGAÇÃO POR TELA SENSÍVEL AO TOQUE, PARA CONTROLE E TABULAÇÃO DOS PARÂMETROS.

ARMAZENAMENTO DE TENDÊNCIAS GRÁFICAS E TABULARES DE TODOS OS PARÂMETROS POR NO MÍNIMO 72 HORAS.

CAPACIDADE DE ATUALIZAÇÃO DE SOFTWARE SEM NECESSIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DE HARDWARE.

PERMITIR ENTRADA MANUAL DE DADOS DO PACIENTE (PESO, ALTURA, NÚMERO DE REGISTRO) E IDENTIFICAÇÃO DE USUÁRIOS.

COMPATÍVEL COM LEITOR EXTERNO PARA ENTRADA AUTOMÁTICA DE DADOS DE PACIENTES E USUÁRIOS.

ALARMES AUDIOVISUAIS AJUSTÁVEIS PELO USUÁRIO (LIMITES MÁXIMOS E MÍNIMOS) PARA TODOS OS PARÂMETROS MONITORADOS, COM POSSIBILIDADE DE SILENCIAMENTO TEMPORÁRIO.

PROTEÇÃO CONTRA DESFIBRILAÇÃO E INTERFERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS ELETROCIRÚRGICOS.

POSSUIR PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO CLÍNICA DO PACIENTE, COMO MEWS/EWS.

2.1 PRESSÃO ARTERIAL NÃO INVASIVA (PNI)

MONITORIZAÇÃO POR MÉTODO OSCILOMÉTRICO.

DEVE APRESENTAR OS VALORES DE:

PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA (PAS);

PRESSÃO ARTERIAL DIASTÓLICA (PAD);

PRESSÃO ARTERIAL MÉDIA (PAM).

MODOS DE MEDIÇÃO: MANUAL, AUTOMÁTICO COM INTERVALOS PROGRAMÁVEIS E MODO STAT.

FAIXAS MÍNIMAS DE MEDIÇÃO:

PAS: 30 A 270 MMHG;

PAD: 10 A 240 MMHG;

PAM: 20 A 250 MMHG.

ERRO MÉDIO MÁXIMO: ±5 MMHG.

DESVIO PADRÃO MÁXIMO: 8 MMHG.

INTERVALO PROGRAMÁVEL PARA MEDIÇÕES AUTOMÁTICAS: NO MÍNIMO DE 5 A 480 MINUTOS.

2.2 OXIMETRIA DE PULSO (SPO_2)

MONITORIZAÇÃO CONTÍNUA DA SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO.

VISUALIZAÇÃO DE CURVA PLETISMOGRÁFICA.

INDICAÇÃO NUMÉRICA DOS VALORES DE SATURAÇÃO (SPO_2) E FREQUÊNCIA DE PULSO (FP).

INDICAÇÃO NUMÉRICA OU GRÁFICA DO ÍNDICE DE PERFUSÃO.

ALARMES VISUAIS E SONOROS PROGRAMÁVEIS PARA LIMITES MÁXIMOS E MÍNIMOS DE SPO_2 E FC.

FAIXA DE MEDIÇÃO DE SPO_2: 40% A 100%.

PRECISÃO ENTRE 70% E 100%: NÃO SUPERIOR A ±3%.

FAIXA DE FREQUÊNCIA DE PULSO: 25 A 300 BPM.

TECNOLOGIA ADEQUADA PARA MEDIÇÃO EM BAIXA PERFUSÃO E MOVIMENTO.

PERMITIR CÁLCULO DA FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA DERIVADA DO SENSOR DE OXIMETRIA PARA PACIENTES ADULTOS E PEDIÁTRICOS, NA FAIXA DE 4 A 60 RPM.

2.3 FREQUÊNCIA DE PULSO

DERIVADA DA OXIMETRIA OU DA PRESSÃO NÃO INVASIVA, COM POSSIBILIDADE DE SELEÇÃO DA ORIGEM PELO USUÁRIO.

APRESENTAÇÃO DA CURVA PLETISMOGRÁFICA.

2.4 TEMPERATURA

MEDIÇÃO DE TEMPERATURA POR TECNOLOGIA INFRAVERMELHA SEM CONTATO.

FAIXA MÍNIMA DE MEDIÇÃO: 34 °C A 43 °C.

PRECISÃO MÍNIMA: ±0,3 °C.

NÃO DEVE REQUERER USO DE CONSUMÍVEIS OU DESCARTÁVEIS.

SENSOR DE TEMPERATURA INFRAVERMELHO SEM CONTATO, COM SUPORTE INTEGRADO AO MONITOR.

3. CONECTIVIDADE E SOFTWARE

PORTA USB PARA EXPORTAÇÃO DE DADOS.

PORTA ETHERNET (RJ-45).

COMUNICAÇÃO COM SISTEMAS HIS VIA PROTOCOLO HL7.

CONECTIVIDADE SEM FIO (WI-FI) OPCIONAL.

SOFTWARE EM IDIOMA PORTUGUÊS (BRASIL).

	4. IMPRESSÃO E REGISTRO IMPRESSORA TÉRMICA INTEGRADA PARA IMPRESSÃO DOS REGISTROS DO PACIENTE. INDICAÇÃO VISUAL DE CONEXÃO À REDE ELÉTRICA. INDICAÇÃO VISUAL DE CARGA DA BATERIA. ALARME DE BAIXA CARGA DA BATERIA. 5. ALIMENTAÇÃO E AUTONOMIA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA: 220V/AC, 60 HZ OU BIVOLT AUTOMÁTICO. BATERIA RECARREGÁVEL COM AUTONOMIA MÍNIMA DE 4 HORAS. 6. ACESSÓRIOS INCLUSOS (POR UNIDADE) 03 SENSORES REUTILIZÁVEIS DE OXIMETRIA ADULTO TIPO CLIP; 03 SENSORES REUTILIZÁVEIS DE OXIMETRIA INFANTIL TIPO Y; 03 SENSORES REUTILIZÁVEIS DE OXIMETRIA NEONATAL; 03 SENSORES DE TEMPERATURA REUTILIZÁVEIS; 05 BRAÇADEIRAS REUTILIZÁVEIS EM MATERIAL ANTIALÉRGICO E SEM LÁTEX PARA PACIENTE NEONATAL; 05 BRAÇADEIRAS REUTILIZÁVEIS EM MATERIAL ANTIALÉRGICO E SEM LÁTEX PARA PACIENTE PEDIÁTRICO; 05 BRAÇADEIRAS REUTILIZÁVEIS EM MATERIAL ANTIALÉRGICO E SEM LÁTEX PARA PACIENTE ADULTO; 05 BRAÇADEIRAS REUTILIZÁVEIS EM MATERIAL ANTIALÉRGICO E SEM LÁTEX PARA PACIENTE OBESO; 05 ROLOS DE PAPEL TÉRMICO PARA IMPRESSÃO; 01 CABO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA; 01 SUPORTE COM RODÍZIOS PARA APOIO DO MONITOR. TODOS OS CABOS, PRÉ-CABOS, CONECTORES, ADAPTADORES E DEMAIS ITENS NECESSÁRIOS AO PERFEITO FUNCIONAMENTO DO CONJUNTO OFERTADO DEVERÃO SER FORNECIDOS. 7. NORMAS E CONFORMIDADES REGISTRO SANITÁRIO VIGENTE NA ANVISA. CERTIFICAÇÃO INMETRO CONFORME REGULAMENTAÇÃO APLICÁVEL A EQUIPAMENTOS ELETROMÉDICOS. GARANTIA MÍNIMA DE 24 MESES.	
4	**MONITOR MULTIPARÂMETRO ESTRUTURA MISTA OU MODULAR 12" COM SUPORTE**	6

MONITOR MULTIPARAMÉTROS HIBRIDO COM 5(CINCO) PARÂMETROS BÁSICOS (ECG/RESP/SPO2/PNI/TEMP), DEVERÁ DISPOR MINIMAMENTE DOS SEGUINTES ITENS:

TELA DE NO MÍNIMO 12 POLEGADAS E RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO 1024X768 PONTOS COM DISPLAY COLORIDO, TELA PLANA, LCD;

POSSUIR OPERAÇÃO POR MEIO DE TELA SENSÍVEL AO TOQUE (TOUCHSCREEN);

DEVE POSSUIR CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO COM CENTRAL DE MONITORIZAÇÃO;

POSSUIR ALARMES AUDIOVISUAIS;

DEVERÁ SER MODULAR PERMITINDO A TROCA, INSERÇÃO E RETIRADA PELO USUÁRIO;

DEVE POSSUIR CAPACIDADE DE ADIÇÃO DE MÓDULOS EXTERNOS OPCIONAIS;

MONITORIZAÇÃO DE PACIENTES ADULTOS, PEDIÁTRICOS E NEONATAIS, POR MEIO DE SELEÇÃO;

POSSUIR ENTRADA USB PARA EXPORTAÇÃO DE DADOS;

POSSIBILIDADE DE COMUNICAÇÃO COM SISTEMA HOSPITALAR (HIS) PELO PROTOCOLO HL7, SEM ÔNUS À CONTRATANTE;

APRESENTAÇÃO DE NO MÍNIMO 07 (SETE) CURVAS SIMULTANEAMENTE E TODOS OS DADOS ALFANUMÉRICOS DISPONÍVEIS;

SOFTWARE EM PORTUGUÊS;

MONITORAMENTO DE SINAIS VITAIS EM TEMPO REAL E CAPACIDADE DE ARMAZENAR EVENTOS E TENDÊNCIAS POR NO

MÍNIMO 48 HORAS;

DEVE POSSUIR PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA DE CARDIOVERSOR E EQUIPAMENTO ELETROCIRÚRGICO;

BATERIA COM AUTONOMIA DE NO MÍNIMO 3 HORAS;

DEVE POSSUIR ALÇA PARA TRANSPORTE;

PESO MÁXIMO DE 7KG;

PARÂMETROS MÍNIMOS:

ECG E RESPIRAÇÃO, COMPATIBILIDADE COM CABOS DE 3 E 5 VIAS; DERIVAÇÕES MÍNIMAS SELECIONÁVEIS: I, II, III, AVR, AVL, AVF; DETECÇÃO DE MARCA-PASSO; DETECÇÃO DE ARRITMIAS BÁSICAS; PROTEÇÃO PARA DESFIBRILAÇÃO E ELETROCIRURGIA; AJUSTE DE GANHO (MV); VELOCIDADES DE VARREDURA AJUSTÁVEIS MÍNIMAS DE 25 A 50 MM/SEGUNDO. FAIXA DE MEDIÇÃO COM INDICAÇÃO NO DISPLAY DE MENOR OU IGUAL A 30 BPM ATÉ VALORES MAIORES OU IGUAIS A 300 BPM COM ERRO MÁXIMO NÃO SUPERIOR A 5 BPM; ALARME PARA ELETRODO SOLTO OU MAL CONECTADO; FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA COM INDICAÇÃO NO DISPLAY NA FAIXA CUJO LIMITE INFERIOR SEJA 0 (ZERO) RPM (RESPIRAÇÃO POR MINUTO) E CUJO LIMITE SUPERIOR SEJA NO MÍNIMO 150 (CENTO E CINQUENTA) RPM, INCLUINDO-SE NESTA FAIXA OS DOIS EXTREMOS; POSSIBILIDADE DE LEITURA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA ATRAVÉS DOS ELETRODOS DE ECG OU DO SENSOR DE OXIMETRIA;

MONITORAÇÃO CONTÍNUA DE OXIMETRIA DE PULSO (SPO2), COM RESOLUÇÃO MENOR OU IGUAL A 2% NA OXIMETRIA PARA SATURAÇÃO DE 70% A 100%. DEVE OPERAR NA FAIXA DE MEDIÇÃO DE 0 A 100%. RESOLUÇÃO MENOR OU IGUAL A 2 BPM NA TAXA DE BATIMENTOS CARDÍACOS NA FAIXA DE 30 A 300 BPM, COM APRESENTAÇÃO DE CURVA PLETISMOGRÁFICA E INDICADOR NUMÉRICO DE QUALIDADE DE SINAL PLETISMOGRÁFICO. ALARMES DE SATURAÇÃO MÁXIMA E MÍNIMA AJUSTÁVEIS.

MONITORAÇÃO DE PRESSÃO NÃO INVASIVA ADULTO (PNI) PELO MÉTODO OSCILOMÉTRICO, COM ACIONAMENTO MANUAL OU AUTOMÁTICO COM INTERVALOS DE MEDIÇÕES PROGRAMADOS PELO USUÁRIO, COM INTERVALOS MÍNIMOS DE MEDIDA DE 1 A 120 MINUTOS. MONITORAÇÃO DE PRESSÃO CONFIGURÁVEL PARA PACIENTES ADULTO, PEDIÁTRICO E NEONATAL.

MEDIÇÃO DE PRESSÃO DIASTÓLICA, SISTÓLICA E MÉDIA COM INDICAÇÃO NO DISPLAY DOS VALORES LIDOS COM RESPECTIVA UNIDADE DE MEDIDA (MMHG). FAIXA DE LEITURA MÍNIMA DENTRO DOS LIMITES DE 10 E 270 MMHG. ALARMES PARA ALTA OU BAIXA PRESSÃO.

MONITORAÇÃO DA TEMPERATURA, COM NO MÍNIMO UM CANAL, COM SENSORES APROPRIADOS PARA A MEDIÇÃO DE TEMPERATURA CUTÂNEA, RETAL E ESOFÁGICA. A RESOLUÇÃO DEVE SER DE 0,1 GRAU CELSIUS OU MELHOR, INTERVALO MÍNIMO DE MEDIÇÃO DE TEMPERATURA ENTRE 15 E 45 GRAUS CELSIUS. COM ALARMES PARA ALTA E BAIXA TEMPERATURA AJUSTÁVEIS.

ACESSÓRIOS:

02 (DOIS) CABO COMPLETOS DE ECG DE 5 VIAS;

02 (DOIS) SENSOR REUTILIZÁVEL DE OXIMETRIA DE PULSO ADULTO TIPO CLIP;

02 (DOIS) SENSOR REUTILIZÁVEL DE OXIMETRIA DE PULSO INFANTIL TIPO Y;

02 (DOIS) SENSORES DE TEMPERATURA ESOFÁGICO / RETAL REUTILIZÁVEL;

02 (DOIS) SENSORES DE TEMPERATURA DE SUPERFÍCIE REUTILIZÁVEIS;

02 (DUAS) BRAÇADEIRAS COM MANGUITOS REUTILIZÁVEIS EM MATERIAL ANTIALÉRGICO E SEM LÁTEX PARA PACIENTE PEDIÁTRICO;

02 (DUAS) BRAÇADEIRAS COM MANGUITOS REUTILIZÁVEIS EM MATERIAL ANTIALÉRGICO E SEM LÁTEX PARA PACIENTE ADULTO;

02 (DUAS) BRAÇADEIRAS COM MANGUITOS REUTILIZÁVEIS EM MATERIAL ANTIALÉRGICO E SEM LÁTEX PARA PACIENTE PEDIÁTRICO;

01 (UM) CABO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA;

01 (UM) SUPORTE DE PAREDE PARA APOIAR MONITOR*

O SUPORTE DE PAREDE PARA FIXAÇÃO DOS MONITORES DEVERÁ POSSUIR ACABAMENTO RESISTENTE (TIPO TINTA ELETROSTÁTICA OU EPÓXI) E DEVERÁ SER DO FABRICANTE OU HOMOLOGADO PELO FABRICANTE E AINDA CONSTAR NO MANUAL DO EQUIPAMENTO OFERTADO QUE ESTÁ REGISTRADO NA ANVISA.

DEVEM SER ENTREGUES COM O PRODUTO TODOS OS CABOS, CONECTORES, ADAPTADORES E DEMAIS ITENS NECESSÁRIOS AO PERFEITO FUNCIONAMENTO DO CONJUNTO OFERTADO;

TENSÃO ELÉTRICA DE ALIMENTAÇÃO 220V – 60 HZ, OU BIVOLT AUTOMÁTICO. PADRÃO ABNT NBR 14136.

DOCUMENTAÇÃO:

MANUAL OPERACIONAL E TÉCNICO EM PORTUGUÊS (BR);

DEVE ACOMPANHAR CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO OU CERTIFICADO DE CONFORMIDADE VÁLIDO;

A INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO É DE RESPONSABILIDADE DA EMPRESA, INCLUSIVE A FIXAÇÃO DO SUPORTE DE SUSTENTAÇÃO DO MONITOR.

REGISTRO DO EQUIPAMENTO EMITIDO PELA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA/ MINISTÉRIO DA SAÚDE VIGENTE OU COMPROVAÇÃO DE QUE O MESMO É ISENTO DE REGISTRO/CADASTRO, QUANDO FOR O CASO.

INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO E TREINAMENTO OPERACIONAL E TÉCNICO NO LOCAL DA INSTALAÇÃO.

O EQUIPAMENTO DEVERÁ ATENDER ÀS NORMATIVAS VIGENTES: CERTIFICADO DE CONFORMIDADE À NBR IEC 60601-1 E

NBR IEC 60601-1-2, CERTIFICADO DE CONFORMIDADE À NBR IEC 60601-2-49, NBR IEC 60601-2-30, NBR IEC

	60601-2-27, NBR IEC 60601-2-34 OU NORMAS INTERNACIONAIS EQUIVALENTES.	

5.2. A relação de equipamento com as respectivas descrições do código no MV se encontra **no Anexo I**.

5.3. Serão aceitas, para todos os itens descritos, alternativas com características similares, equivalentes ou de qualidade e desempenho superiores, desde que devidamente justificadas por meio de documentação técnica.

5.4. Todos os equipamentos fornecidos deverão ser compatíveis com a rede elétrica de alimentação do hospital. Recomenda-se, sempre que necessário, a realização de vistoria técnica no local de instalação, conforme termo previsto no **Anexo VI**, a ser executada após a contratação. Essa vistoria deverá avaliar as condições da área física, bem como das instalações elétricas, hidráulicas, de climatização e de infraestrutura de informática.

6. **DA VISITA TÉCNICA**

6.1. É facultado e fortemente recomendada às empresas interessadas na participação do certame a realização de visita técnica presencial aos ambientes hospitalares e/ou assistenciais onde os equipamentos médico-assistenciais objeto deste processo licitatório serão instalados, operados ou mantidos. Tal visita visa propiciar conhecimento pleno e detalhado das condições físicas, operacionais e funcionais dos espaços, bem como identificar eventuais restrições técnicas, infraestruturais e logísticas que possam impactar na entrega, instalação, interfaceamento, treinamento ou funcionamento dos dispositivos.

6.2. Durante a visita técnica, serão permitidos esclarecimentos exclusivamente de natureza técnica, relacionados às particularidades do ambiente físico, às exigências de infraestrutura (elétrica, hidráulica, de gases medicinais, aterramento, ventilação, acessibilidade, entre outras) e às condições de compatibilidade eletromédica, não sendo admitidas, em qualquer hipótese, alegações futuras de desconhecimento das condições existentes como justificativa para não conformidade contratual ou pleitos de alteração de escopo**.**

6.3. A realização da visita não é obrigatória, porém, a não realização desta impossibilitará o fornecedor de alegar qualquer dificuldade técnica, necessidade de adaptação, customização ou acréscimos de custos não previstos na proposta, decorrentes do desconhecimento das condições reais do local.

6.4. Embora a realização da visita técnica não seja obrigatória, sua não realização impede a proponente de alegar posterior desconhecimento técnico das condições do local, inclusive quanto à necessidade de adaptações, readequações, customizações, ou recomposição de preços por acréscimos não previstos na proposta apresentada.

6.5. O agendamento da visita deverá ser realizado com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis, junto à Gerência de Compras, pelos seguintes canais:

6.5.1. Telefone: (61) 3550-8900;

6.5.2. E-mail: compras.servicos@igesdf.org.br

6.5.3. As visitas ocorrerão em dias úteis, nos seguintes horários: das 08h às 11h ou das 14 às 16h, devendo ser realizadas até o segundo dia útil anterior à data-limite de recebimento das propostas.

6.6. Todos os custos decorrentes da visita técnica, incluindo deslocamento, alimentação, seguros e quaisquer outras despesas necessárias, bem como eventuais estudos de viabilidade ou adequações prévias, correrão por conta exclusiva da empresa proponente

6.7. Na hipótese de não realização da visita técnica, será obrigatória a apresentação de Declaração de Ciência, firmada por seu responsável técnico legalmente habilitado, atestando pleno conhecimento das condições do local, das peculiaridades técnicas e das exigências envolvidas na instalação e funcionamento do objeto, conforme modelo constante no Anexo VI deste Elemento Técnico.

6.8. A apresentação da declaração mencionada será exigida de todas as proponentes, independentemente da realização ou não da visita, assumindo, nestes termos, total responsabilidade pelas informações prestadas e comprometendo-se a não utilizar eventual desconhecimento técnico ou ambiental como justificativa para descumprimento contratual ou pleito de reequilíbrio econômico-financeiro.

6.9. A apresentação da declaração mencionada (Anexo VI) será exigida de todas as proponentes, independentemente da realização da visita, assumindo, nestes termos, total responsabilidade pelas informações prestadas e comprometendo-se a não utilizar eventual desconhecimento técnico ou ambiental como justificativa para descumprimento contratual ou pleito de reequilíbrio econômico-financeiro.

6.10. Para fins de acesso às dependências assistenciais, o representante designado pela empresa deverá apresentar-se devidamente identificado, portando documento oficial com foto e credencial da empresa proponente que comprove sua autorização formal para realização da visita.

6.11. Eventuais dúvidas técnicas adicionais poderão ser encaminhadas, exclusivamente por escrito, à Equipe de Compras, por meio do endereço eletrônico: compras.servicos@igesdf.org.br

7. **PROPOSTA COMERCIAL**

7.1. A proposta de preços deverá seguir o **Modelo de Proposta** contido no **Anexo II**, contendo no mínimo:

a. Nome do representante legal da empresa e dados;

b. Detalhamento do objeto;

c. Quantidades;

d. Valores unitários e totais por unidade, em moeda nacional, em algarismo e por extenso;

e. Prazo de validade da proposta, não inferior a 90 (noventa) dias;

f. Prazo para entrega dos equipamentos médico-hospitalares e materiais;

g. Dados bancários da empresa, tais como número da conta corrente, agência e nome do Banco da mesma;

h. CNPJ, telefone/fac-símile, endereço e e-mail;

i. Marca e modelo do objeto;

j. Garantia do objeto;

k. Número do código do produto, forma de apresentação, nome comercial, fabricante, procedência e o número do registro da ANVISA.

L. Quadro 2;

M. Comprovação das especificações técnicas.

Quadro 2 - Modelo de apresentação para constituir a formação do preço

Lote	Equipamento	Valor unitário	Valor Total

7.2. Nos preços já deverão estar consideradas todas as despesas com tributos, fretes, transportes, seguros e demais despesas que incidam direta ou indiretamente no fornecimento do objeto deste Elemento Técnico.

7.3. A proposta deverá ser acompanhada de catálogos originais do FORNECEDOR/ FABRICANTE dos produtos e o manual do equipamento.

8. **CRITÉRIO DE ACEITABILIDADE E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS**

8.1. A avaliação das propostas se dará pelo critério de **MENOR PREÇO POR LOTE**, desde que atendidos integralmente todos os requisitos técnicos, funcionais e normativos estabelecidos neste Elemento Técnico e seus anexos.

8.2. Serão consideradas aptas à avaliação apenas as propostas que:

8.2.1. Apresentarem, em anexo, documentação técnica completa e suficiente, permitindo verificar, de forma clara e objetiva, a conformidade integral das características dos produtos ofertados com as especificações técnicas exigidas, permitindo a manifestação fundada e conclusiva sobre a equivalência ou superioridade da solução proposta;

8.2.2. Envio do Anexo II (Especificações Técnicas) devidamente preenchido, com a indicação expressa dos trechos e páginas onde se localizam as comprovações.

8.3. É obrigatória a apresentação dos seguintes documentos:

8.3.1. Manuais ou fichas técnicas oficiais do fabricante, redigidos em língua portuguesa ou acompanhados de tradução técnica juramentada, contendo dados que permitam aferição precisa da compatibilidade com os requisitos exigidos;

8.3.2. Catálogos ou folders técnicos, desde que referenciem diretamente os manuais ou fichas técnicas oficiais do fabricante;

8.3.3. Documentação técnica conforme RDC nº 185, de 22 de outubro de 2001 e RDC nº 751, de 15 de setembro de 2022.

8.3.4. Informações complementares emitidas diretamente pelo fabricante do produto, quando apresentadas, poderão ser analisadas a critério da contratante, sem obrigatoriedade de aceitação.

8.4. Ressalta-se que a documentação enviada pela empresa será o único instrumento técnico de análise, não sendo admitida a complementação posterior de dados ou comprovações.

8.5. Será considerada inaceitável e resultará na desclassificação da proposta:

8.5.1. A apresentação de produto com especificações inferiores, divergentes ou incompletas, mesmo que parcialmente compatíveis com o objeto;

8.5.2. A ausência de comprovação técnica documental inequívoca das características técnicas exigidas;

8.5.3. A inclusão de declarações genéricas de conformidade, sem respaldo documental técnico, ainda que sob forma de autodeclaração da proponente.

8.6. O julgamento observará, ainda, os princípios da objetividade, isonomia, legalidade, eficiência e seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública, não sendo admitida qualquer forma de complementação documental ou adequação técnica após o envio da proposta.

9. **DA DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA**

9.1. Toda a documentação técnica e necessária para o objeto deste documento encontra-se relacionada nos seguintes **anexos**:

Quadro 03: Descrição dos anexos

Descrição	Relação doc. SEI nº
Anexo I: **DESCRITIVO DO EQUIPAMENTO NO MV**	195226946
Anexo II: COMPROVAÇÃO DA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	195227027
Anexo III: TERMO DE ENTREGA PROVISÓRIA	195227134
Anexo IV: TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO	195227496
Anexo V: TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO	195227584
Anexo VI: MODELO PARA TERMO DE VISITA TÉCNICA	195227755

10. **HABILITAÇÕES DA EMPRESA**

10.1. O Fornecedor deverá apresentar os documentos referentes à regularidade fiscal, jurídica e técnica, conforme discriminado a seguir:

10.1.1. Habilitação Técnica:

a) Alvará Sanitário/Licença Sanitária ou Licença de Funcionamento vigente, expedidos pela Vigilância Sanitária Municipal, Estadual ou Distrital de acordo com a sede do FORNECEDOR;

b) Autorização de Funcionamento da Empresa (AFE) participante, emitida por órgão responsável;

c) Comprovação de Assistência Técnica em âmbito nacional, por meio de:

- relação de assistências técnicas autorizadas emitida pelo fabricante; ou

- declaração do fabricante informando o atendimento na região de instalação do equipamento.

10.1.1.1. Comprovação das Especificações Técnicas:

a) Registro do produto junto à ANVISA. A interessada deverá indicar o número do registro do produto junto a ANVISA, preferencialmente com 13 dígitos. O registro deve estar dentro do prazo de vigência, que será averiguado no site da ANVISA (www.anvisa.gov.br). Em situações em que o registro exigido não esteja devidamente atualizado no site da ANVISA será solicitado publicação no Diário Oficial da União (identificando o item em questão). Será também aceito, protocolo de revalidação, datado do primeiro semestre do último ano do quinquênio de validade (RDC nº 250, de 20/10/2004), acompanhado dos Formulários de Petição 1 e 2 referentes ao produto;

b) Apresentar Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) ou de Distribuição e Armazenagem (CBPDA) de acordo com a atividade do empresa e/ou fornecedor;

c) A empresa deverá entregar a **COMPROVAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS (Anexo II)** devidamente preenchida, comprovando, por meio de apontamentos e documentos, conforme item 8 (CRITÉRIO DE ACEITABILIDADE E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS), referentes ao item/lote ofertado, onde conste todas as características exigidas nas especificações técnicas deste Elemento Técnico. Serão também aceitos:

c.1) Documentação(ões) Técnica(s) (DT) original(is) do FORNECEDOR/FABRICANTE devidamente registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA;

c.2) Instrução de uso, manual do operador/usuário, manual técnico ou, ainda, trecho de diagrama de projeto(s), desde que justificado pelo manual que contenha a identificação acessório(s), recurso(s) ou parte(s) e a relação comprobatória de existências(s) da(s) peça(s) ou componente(s) exigido(s).

10.2. A qualquer momento durante o processo ou no prazo de vigência do instrumento contratual, o IGESDF poderá realizar diligência e/ou solicitar, para fins de comprovação, as cópias autenticadas ou os originais da documentação exigida neste elemento técnico.

11. **CONDIÇÕES DE ENTREGA**

11.1. Os produtos deverão ser entregues no local especificado no Quadro abaixo no horário de 09h às 16h horas, conforme Ordem de Fornecimento.

Quadro 4 - Relação dos endereços de entrega dos equipamentos

Endereço
HBDF: SHMS – ÁREA ESPECIAL - QUADRA 101 - BLOCO A, Brasília – DF, CEP: 70.335-900
UPA CEILÂNDIA: Setor N, Quadra QNN 27, Área Especial D, Ceilândia/DF – CEP: 72225-270

11.2. No caso de equipamentos que exijam adequações de infraestrutura para sua instalação, a CONTRATADA e a FISCALIZAÇÃO/GESTÃO deverão, **obrigatoriamente**, realizar reunião no prazo máximo de **2 (dois) dias úteis**, contados a partir do recebimento da Ordem de Fornecimento pela CONTRATADA. O objetivo da reunião é discutir os projetos e as adequações necessárias, com base em avaliação conjunta, e agilizar as decisões técnicas para garantir a execução do objeto com a qualidade exigida e dentro do prazo estabelecido. Deverá ser lavrada ata para registro da reunião inicial e de todas as reuniões subsequentes.

11.3. Após o recebimento da Ordem de Fornecimento, a CONTRATADA deverá informar o Cronograma de Entrega, Instalação e Treinamento dos itens em até **05 (cinco) dias corridos** à equipe de fiscalização/gestão do contrato, por e-mail, contendo data prevista dos prazos para conclusão de cada etapa, **juntamente com a previsão de entrega**, o qual deverá contar com, no mínimo, as seguintes previsões, quando aplicável: Embarque dos equipamentos, partes e acessórios; Desembaraço alfandegário dos equipamentos, partes e acessórios; Instalação e ajuste do equipamento; Inspeção elétrica e calibração; testes de aceitação; agenda de treinamento – técnico e de aplicação/operacional.

11.4. A equipe de fiscalização/gestão da CONTRATANTE terá o prazo de até **05 (cinco) dias corridos**, contados a partir do recebimento do Cronograma de Entrega, Instalação e Treinamento apresentado pela CONTRATADA, para aprová-lo ou, caso necessário, reprovar e sugerir alterações, de modo a adequá-lo às necessidades da instituição.

11.5. A data prevista para entrega, deve ser confirmada pela CONTRATADA diretamente com a fiscalização/gestão do contrato, com no mínimo **15 (quinze) dias corridos de antecedência**, sendo que qualquer alteração na data da entrega prevista deve ser comunicada previamente à CONTRATANTE, respeitado o prazo máximo de entrega previsto neste Elemento Técnico.

11.6. A CONTRATADA deverá finalizar a instalação dos equipamentos no prazo máximo de **30 (trinta) dias corridos** após o aceite do Cronograma de Instalação e Treinamento pela equipe de fiscalização/gestão do contrato da CONTRATANTE, contudo o prazo poderá ser dilatado, após deliberação dos fiscais que apreciarão cada caso.

11.7. Fica facultado à CONTRATANTE promover, justificadamente, alterações nos prazos estabelecidos neste Elemento Técnico, mediante fundamentação técnica e solicitação da equipe de fiscalização/gestão do contrato, sempre que constatadas circunstâncias supervenientes que inviabilizem ou dificultem o cumprimento dos prazos inicialmente pactuados.

11.8. Da mesma forma, a CONTRATADA poderá solicitar alteração de prazos mediante justificativa formal, devidamente instruída com documentos comprobatórios do impedimento ou da ocorrência de caso fortuito ou força maior, nos termos do Código Civil e da legislação aplicável, ficando a decisão final a critério exclusivo da CONTRATANTE, mediante análise da equipe de fiscalização/gestão.

11.9. As alterações autorizadas deverão ser registradas formalmente por meio de comunicação escrita e integradas ao processo de fiscalização contratual, respeitando-se, sempre que possível, a manutenção da eficiência, continuidade e economicidade da execução contratual.

11.10. A CONTRATADA deverá fornecer imediatamente após a instalação do equipamento o cronograma de manutenções preventivas, quando aplicável.

11.11. A **Entrega Parcial** do objeto contratual somente poderá ser realizada mediante a autorização formal prévia da equipe de fiscalização/gestão. A solicitação para entrega parcial deverá ser devidamente justificada e, caso aprovada, será formalizada por meio de documento oficial, contendo as condições, prazos e especificações para a referida entrega. A ausência de autorização formal pela fiscalização/gestão implicará na recusa da entrega parcial, sem prejuízo das demais obrigações contratuais.

11.12. O Fornecedor dirigir-se-á ao local da entrega munido da(s) Nota Fiscal(is) e da Ordem de Fornecimento;

11.13. Durante a vigência do instrumento contratual e/ou até o recebimento definitivo do objeto, o local de entrega para fornecimento poderá sofrer modificações, a critério do IGESDF. Neste caso, o novo endereço para entrega constará na Ordem de Fornecimento.

11.14. Os produtos deverão ser entregues no interior do local designado e o descarregamento dos mesmos até a sala que albergará o equipamento será de responsabilidade do Fornecedor.

11.15. O prazo para entrega dos produtos será de até **90 (noventa) dias corridos**, contados do recebimento pelo detentor da Ordem de Fornecimento, exceto quando, a critério do IGESDF for estabelecido prazo superior diante de casos fortuitos ou de causa maior.

11.16. Os produtos deverão ser entregues da seguinte forma:

11.16.1. O fornecedor deverá indicar na(s) **nota(s) fiscal(is) de remessa, sem a efetiva venda, para transporte ou entrega**, além de outras informações exigidas de acordo com a legislação específica:

a. Número da ordem de fornecimento;

b. O nome do(s) material(is);

c. A marca, o modelo e o nome comercial;

d. Deverá conter o tipo de instrumento contratual ou número da Seleção de Fornecedores;

e. Número do registro do produto na ANVISA/MS, quando couber.

11.17. A CONTRATANTE irá emitir o **Termo de Entrega Provisória (Anexo III)** no ato do recebimento dos itens.

11.18. A **nota fiscal de venda** deverá ser emitida somente após a CONTRATANTE ter emitido o **Termo de Recebimento Definitivo (Anexo V).**

11.19. Em caso de descumprimento, a empresa estará sujeita às penalidades previstas neste Elemento Técnico, em observância ao Regulamento Próprio de Compras e Contratações do IGESDF.

11.20. O(s) objeto(s) deverá(ão) ser entregue(s) dentro da mais perfeita integridade, sem avarias ou danos, observando o seguinte:

11.20.1. A embalagem original deve estar em perfeito estado, sem sinais de violação, de acordo com legislação pertinente, e identificadas com as informações: especificação, quantidade, data de fabricação, data de validade, número do lote e data de esterilização, quando for o caso;

11.20.2. A embalagem deve ser adequada à natureza do objeto, portanto, resistente ao peso, à forma e às condições de transporte. Além disso, as embalagens externas (secundárias) devem apresentar as condições corretas de armazenamento do produto (temperatura, umidade, empilhamento máximo);

11.20.3. O armazenamento e o transporte dos produtos deverão atender às especificações técnicas do produto (temperatura, calor, umidade, luz) e o(s) número(s) do(s) lote(s) ou item (s) fornecido(s);

11.20.4. A quantidade correspondente a cada lote (ou item);

11.20.5. Em caso de descumprimento, a empresa estará sujeita às penalidades previstas no item **PENALIDADES** deste Elemento Técnico, além das previstas no Regulamento Próprio de Compras e Contratações do IGESDF.

11.20.6. O prazo de entrega contempla o tempo necessário para fabricação/fornecimento e transporte do objeto até o local indicado na ordem de fornecimento.

11.20.7. Fica ressalvado que nos casos de eventual parcelamento, agrupamento e adiantamento das entregas, bem como aproveitamento dos fretes, conforme disponibilidade dos itens nos estoques dos FORNECEDORES, deve ser previamente formalizado e autorizado pela FISCALIZAÇÃO/GESTÃO do contrato.

11.20.8. A simples entrega de volumes lacrados, sem a devida conferência conjunta pela CONTRATADA e CONTRATANTE do conteúdo destes, não caracteriza o seu recebimento definitivo.

11.20.9. As caixas contendo os equipamentos deverão ser abertas por representante/distribuidor autorizado da CONTRATADA, juntamente com colaborador da CONTRATANTE.

11.20.10. A autorização de abertura apenas pelo colaborador da CONTRATANTE não poderá acarretar nenhum prejuízo à garantia de aquisição contratual do equipamento.

11.21. Os treinamentos operacionais e técnicos deverão ser realizados, preferencialmente, de forma presencial, condicionados à solicitação ou aceite formal do fiscal, gestor do contrato ou seu substituto designado. A realização de treinamentos em formato remoto poderá ser autorizada, desde que expressamente demandada pelo fiscal ou gestor e desde que atenda plenamente às necessidades da CONTRATANTE. Segue ainda:

11.21.1. Para cada lote fornecido deverão ser realizados no mínimo 04 (quatro) treinamentos operacionais e 02 (dois) treinamentos técnicos, em datas e horários distintos, de acordo com a necessidade do IGESDF, de modo a cobrir os diferentes turnos de trabalho.

11.21.2. O **treinamento operacional**, para os usuários do corpo clínico e equipe de engenharia clínica da CONTRATANTE, deverá cobrir, minimamente, os seguintes tópicos: a operação dos equipamentos; instruções operacionais e princípios de funcionamento; aplicações de uso; configurações de pré-ajustes, montagem do equipamento e acessórios; rotinas de limpeza e desinfecção; solução de pequenos problemas, etc.

11.21.3. Após a conclusão do treinamento, a CONTRATADA deverá fornecer uma lista de presença e um Certificado de Treinamento Operacional para o corpo clínico e a equipe de engenharia clínica da CONTRATANTE, com o conteúdo programático detalhado, no prazo máximo de **5 (cinco) dias úteis.**

11.21.4. O Treinamento Técnico, para equipe de engenharia clínica do quadro de profissionais da CONTRATANTE, deverá abordar a **manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos**, incluindo os seguintes tópicos: detalhamento técnico; identificação dos defeitos mais comuns e suas possíveis soluções; procedimentos de manutenção preventiva; rotinas de verificação e/ou manutenção;

11.21.5. A CONTRATADA deverá fornecer uma lista de presença e um Certificado de Treinamento Técnico para a equipe de engenharia clínica da CONTRATANTE, com o conteúdo programático detalhado, no prazo máximo de **5 (cinco) dias úteis.**

11.22. Quando os equipamentos possuírem software, seja para operação, configuração e/ou manutenção dos equipamentos, a CONTRATADA deverá fornecer, durante os respectivos treinamentos, as senhas de acesso em todos os níveis (operação, configuração e manutenção), e caso estas senhas sejam geradas de forma randomizada, a CONTRATADA deverá fornecer as novas senhas durante toda vida útil dos equipamentos, sempre que solicitado pela CONTRATANTE.

11.23. Durante o período de garantia, todas as manutenções nos equipamentos deverão ser executadas exclusivamente pela **CONTRATADA** ou representante autorizado da mesma. A CONTRATANTE não deve realizar manutenções sem a devida autorização da empresa contratada, garantindo que os equipamentos sejam adequadamente mantidos e as garantias preservadas.

11.24. A CONTRATANTE emitirá o **Termo de Recebimento Provisório (Anexo IV)** somente após a instalação e treinamentos operacionais e técnicos dos equipamentos entregues, incluindo a entrega das listas de presença e Certificados.

11.25. A CONTRATANTE emitirá o **Termo de Recebimento Definitivo (Anexo V)** somente após o comissionamento completo concluído, onde realizará a análise da sua conformidade formal com as especificações e condições deste Elemento Técnico, e a liberação de uso do equipamento à área demandante, que ocorrerá em 15 (quinze) dias corridos, contados a partir da emissão do Termo de Recebimento Provisório (Anexo IV), ocasião que se fará constar o atesto de recebimento.

11.26. Com o objetivo de assegurar previsibilidade, transparência e controle efetivo da execução contratual, apresenta-se abaixo o cronograma resumido das etapas e respectivos prazos máximos, contados a partir da emissão da Ordem de Fornecimento. Este cronograma servirá como referência para o acompanhamento das obrigações da CONTRATADA e da CONTRATANTE:

Quadro 5 - Resumo dos Prazos

Etapa	Evento	Responsável	Prazo Máximo (Dias Corridos)
1	Emissão da Ordem de Fornecimento	CONTRATANTE	Dia 0
2	Reunião Técnica de Infraestrutura (se aplicável)	CONTRATANTE/CONTRATADA	Até Dia 2
3	Definição e Comunicação do Cronograma	CONTRATANTE	Até Dia 5
4	Entrega dos Equipamentos	CONTRATADA	Até Dia 90
5	Emissão do Termo de Entrega Provisório	CONTRATANTE	Até Dia 90
6	Instalação e Treinamentos	CONTRATADA	Até Dia 120
7	Emissão do Termo de Recebimento Provisório	CONTRATANTE	Até Dia 125
8	Emissão do Termo de Recebimento Definitivo	CONTRATANTE	Até Dia 135
9	Emissão da NF de Venda	CONTRATADA	Até Dia 135
10	Pagamento (após de recebimento)	CONTRATANTE	Até Dia 165

12. **GARANTIA DE FABRICAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

12.1. Todos os equipamentos e materiais deverão apresentar certificado de **garantia de** 24 (vinte e quatro) meses, contados do atesto de recebimento.

12.2. Durante todo o período de garantia, a CONTRATADA compromete-se em prestar Assistência Técnica para manter os equipamentos operando plenamente conforme suas respectivas Especificações Técnicas deste Elemento Técnico, e os Manuais de Operação e Manuais de Serviço do respectivo fabricante, incluindo manutenções preventivas, corretivas, calibração, teste de segurança elétrica e demais qualificações, quando aplicável.

12.3. **MANUTENÇÃO PREVENTIVA**

12.3.1. Manutenção Preventiva é uma intervenção previamente planejada, onde realiza-se um conjunto de ações de intervalos predeterminados e de acordo com critérios prescritos, destinada a reduzir a probabilidade de falha ou a degradação de um equipamento, tendo como resultado um documento de Manutenção Preventiva individual, ou seja, por Equipamento Médico atendido.

12.3.2. Deverá executar o programa completo de manutenções periódicas de acordo com as recomendações do fabricante, com as atualizações necessárias, enquanto vigente a garantia de aquisição contratada;

12.3.3. As manutenções preventivas ou atualizações necessárias seja de hardware ou software deverão ser agendadas previamente com a Fiscalização/Gestão do Contrato.

12.3.4. Os certificados de calibração dos equipamentos deverão ser entregues juntamente aos equipamentos, caso a calibração seja aplicável.

12.3.5. Em caso de atualização hardware/software dos equipamentos, o ônus será por conta da CONTRATADA enquanto vigente a garantia de aquisição contratada;

12.4. **MANUTENÇÃO CORRETIVA**

12.4.1. Manutenção Corretiva é uma intervenção sem planejamento prévio, onde se realiza um conjunto de ações destinada a corrigir uma falha ou degradação de um equipamento. No decorrer do período de garantia contratado, eventuais defeitos nos equipamentos fornecidos deverão ser prontamente corrigidos pela CONTRATADA.

12.4.2. Chamado Técnico é a solicitação feita pela CONTRATANTE à CONTRATADA, dentro do Horário de Assistência Técnica, para atendimento de uma demanda de Manutenção Corretiva.

12.4.3. Atendimento Técnico é a intervenção do técnico/engenheiro da CONTRATADA, no local de instalação dos equipamentos ou de modo remoto quando aplicável, dentro do Horário de Assistência Técnica, para execução de uma Manutenção Corretiva demandada, tendo como resultado um documento de Atendimento Técnico individual, ou seja, por Equipamento Médico atendido.

12.4.4. Solução Técnica é a ação da CONTRATADA de reestabelecer o funcionamento integral do equipamento conforme condições operacionais estabelecidas pelo fabricante do equipamento.

12.4.5. A Manutenção Corretiva será realizada mediante a efetiva abertura de chamado técnico por parte da CONTRANTE, com a finalidade de recolocá-los em perfeitas condições de uso, em conformidade com estabelecido em contrato e pelos manuais e normas técnicas específicas vigentes.

12.4.6. A CONTRATADA deverá realizar **obrigatoriamente** a avaliação presencial de todas as solicitações de manutenção corretiva, emitindo, em seguida, um relatório de diagnóstico detalhado. Tal avaliação e emissão do relatório ocorrerão sem qualquer ônus adicional para a CONTRATANTE, sendo considerada parte integrante das obrigações contratuais da CONTRATADA.

12.4.7. O objeto deve estar acompanhado de relação da rede de assistência técnica autorizada no Território Nacional.

12.4.8. Deverá garantir a prestação de serviços por meio de representante autorizado pela fábrica ou diretamente com fabricante.

12.4.9. A CONTRATADA deverá realizar manutenção nos materiais e equipamentos durante a vigência da garantia técnica, quando necessário.

12.4.10. O atendimento aos chamados técnicos deverá ser disponibilizado em **24 horas, todos os dias da semana**.

12.4.11. A solicitação de Chamado Técnico para a CONTRATADA implica no início da contagem do Tempo de Atendimento Técnico e Tempo de Solução Técnica;

12.4.12. O contrato deverá cobrir atendimento remoto e local, sendo que o prazo máximo para o primeiro atendimento não poderá exceder a **02 (dois) dias corridos** após abertura do chamado, remotamente ou presencialmente.

12.4.13. O Tempo de Solução Técnica não poderá exceder a **10 (dez) dias corridos**, após abertura do chamado. Caso não seja possível o reparo neste prazo, a empresa deverá providenciar equipamento de empréstimo com as mesmas características técnicas sem ônus para a CONTRATANTE, salvo comprovação de impossibilidade, reconhecida pelos fiscais/gestores da CONTRATANTE.

12.4.14. As manutenções durante o período de garantia deverão ser prestadas preferencialmente no local onde o equipamento foi instalado, porém, caso seja necessário o envio do equipamento para manutenção em outro local, todos os custos deverão ficar a cargo da CONTRATADA, sem qualquer ônus para a CONTRATANTE.

12.4.15. No decorrer da garantia, será de responsabilidade da Contratada, o custeio com transporte e guarda dos produtos, quando retirado para conserto em oficina especializada, bem como do fornecimento de um equipamento provisório de empréstimo, sem ônus para o IGESDF, até que o equipamento adquirido seja manutenido

12.4.16. Tempo de Atendimento Técnico é o período transcorrido, em dias corridos, entre o Chamado Técnico feito por qualquer instrumento de comunicação com a CONTRATADA e o primeiro Atendimento Técnico deste chamado in loco ou remoto quando aplicável;

12.4.17. Tempo de Solução Técnica é o período transcorrido, em dias corridos, entre o Chamado Técnico e a efetiva solução deste chamado;

12.4.18. Caso os serviços não sejam solucionados no prazo de **10 (dez) dias corridos** após o início, a contar da hora do efetivo atendimento, o equipamento deverá ser substituído por um equivalente e em perfeito funcionamento de propriedade da CONTRATADA, em forma de empréstimo até que o equipamento defeituoso retorne em perfeitas condições de funcionamento. O atraso na entrega do equipamento de backup será considerado como atraso injustificado e passível das Penalidades previstas neste Elemento Técnico.

12.4.19. Para todo equipamento que ficar em regime de empréstimo e que seja diferente do que temos instalado nos hospitais, a CONTRATADA deverá assim que disponibilizado, proferir um TREINAMENTO OPERACIONAL com todos os profissionais do setor e também para a equipe de Engenharia Clínica do Hospital.

12.4.20. Deverão ser realizadas manutenções corretivas conforme demanda da CONTRATANTE, não havendo limite de chamados e peças;

12.4.21. A CONTRATADA deverá fornecer todas as ferramentas necessárias para realização dos serviços para a manutenção corretiva e preventiva do equipamento.

12.4.22. Todas as partes, peças, acessórios, componentes e softwares dos equipamentos, exceto consumíveis de uso único, estarão sujeitas ao mesmo período de garantia dos equipamentos, desde que não tenham sido danificados por imprudência, negligência ou imperícia, devendo a CONTRATADA substituir as peças, acessórios, componentes e softwares que se fizerem necessário.

12.4.23. Conforme previsto no §1º do artigo 18 (dezoito) da Lei número 8078 (oito mil e setenta e oito), de 11 (onze) de setembro de 1990 (um mil novecentos e noventa) - Código de Defesa do Consumidor (CDC), durante o período de garantia, para equipamentos cujo Tempo de Solução Técnica exceda a 30 (trinta) dias, a CONTRATADA deverá efetuar a substituição do equipamento defeituoso, nos mesmos prazos de entrega e instalação pactuados neste documento, por outro equipamento novo, e de mesmo modelo, marca e especificação técnica apresentada, ou de tecnologia superior com a devida aprovação prévia da CONTRATANTE.

12.4.24. A CONTRATADA deverá assegurar a oferta de todos os componentes e todas as peças de reposição por um período mínimo de 10 (dez) anos a partir da emissão do Termo de Recebimento Definitivo.

12.4.25. Sempre que realizado suporte de garantia técnica, deverão ser apresentados relatórios com informações sobre os serviços executados, sobre anormalidades e falhas eventualmente observadas nos materiais e/ou equipamentos.

13. **VIGÊNCIA**

13.1. O instrumento contratual decorrente do presente Elemento Técnico terá vigência de **24 (vinte e quatro) meses** contados do atesto de recebimento, podendo ser prorrogado por igual período, desde que em conformidade com as condições previstas no Regulamento Próprio de Compras e Contratações do IGESDF.

13.2. A vigência contratual não exime o fornecedor do cumprimento do prazo de garantia, o qual será contado a partir da data do atesto de recebimento.

13.3. Em caso de descumprimento, a empresa estará sujeita às penalidades previstas no Regulamento Próprio de Compras e Contratações do IGESDF.

13.4. Em conformidade com o Regulamento Próprio de Compras e Contratações do IGESDF, a CONTRATADA deverá aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos que se fizerem nas aquisições, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do instrumento contratual decorrente do presente Elemento Técnico.

13.5. O reajuste do instrumento contratual decorrente do presente Elemento Técnico utilizará o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) na ausência de índices específicos. O reajuste do instrumento contratual decorrente do presente Elemento Técnico poderá ser realizado mediante apostilamento, salvo coincidir com a prorrogação contratual, caso em que será formalizado por termo aditivo, em conformidade com o Regulamento Próprio de Compras e Contratações do IGESDF.

14. **OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

14.1. Cumprir o objeto deste elemento técnico, dentro do prazo fixado, em conformidade com a proposta apresentada, ficando ao seu cargo todos os ônus e encargos decorrentes do fornecimento.

14.1.1. Ao emitir a nota fiscal o Fornecedor deverá seguir fielmente a descrição do produto, conforme descrição do **Quadro 1.**

14.2. Acusar o recebimento da Ordem de Fornecimento encaminhada por meio do endereço eletrônico disponibilizado no Contrato.

14.3. Manter atualizados os dados cadastrais, comunicando ao IGESDF toda e qualquer alteração.

14.4. Fornecer o(s) produto(s), rigorosamente, de acordo com as especificações constantes no Anexo I, não se admitindo procrastinação em função de pedido de revisão de preço ou substituição de marca.

14.5. Responsabilizar-se pelo transporte do(s) produto(s) de seu estabelecimento até o local determinado, bem como pelo seu descarregamento até o interior do local de entrega, observando as regras para manutenção da sua qualidade.

14.6. Garantir a boa qualidade do(s) produto(s) fornecido(s), respondendo por qualquer deterioração, substituindo sempre que for o caso.

14.7. Substituir, após solicitação do Fiscal/Gestor do contrato, ou propor a substituição da(s) marca(s) do(s) produto(s) registrado(s), desde que haja autorização do IGESDF, mantendo no mínimo o(s) padrão(ões) fixado(s) neste Elemento Técnico, sempre que for comprovado que a qualidade da(s) marca(s) atual(is) não atende(m) mais às especificações exigidas ou se encontra(m) fora da legislação aplicável.

14.8. Conforme previsto no §2º e §3º do Art. 18 da Lei 8078/90 (Código de Defesa do Consumidor), durante o período de garantia, para equipamentos cuja soma de Tempos de Solução Técnica, diretamente associados a um mesmo defeito recorrente, exceda a 90 (noventa) dias, a CONTRATADA deverá efetuar a substituição do equipamento defeituoso, nos mesmos prazos de entrega e instalação pactuados neste documento, por outro equipamento novo, e de mesmo modelo, marca e especificação técnica apresentada, ou de tecnologia superior com a devida aprovação prévia da CONTRATANTE.

14.9. Arcar com todas as despesas pertinentes ao fornecimento registrado, tais como tributos, fretes, embalagem e demais encargos.

14.10. Responder, integralmente, pelos danos causados ao IGESDF ou a terceiros, por sua culpa ou dolo, não reduzindo ou excluindo a responsabilidade, o mero fato da execução ser fiscalizada por colaboradores do IGESDF.

14.11. Os produtos deverão ser entregues conforme as exigências deste instrumento.

14.12. No decorrer da garantia, será de responsabilidade da CONTRATADA o custeio com transporte e guarda dos produtos, quando retirado para conserto em oficina especializada.

14.13. Todas as partes, peças, acessórios, componentes e softwares dos equipamentos, exceto consumíveis de uso único, estarão sujeitas ao mesmo período de garantia dos equipamentos, desde que não tenham sido danificados por imprudência, negligência ou imperícia devendo a CONTRATADA substituir as peças, acessórios, componentes e softwares que se fizerem necessário.

14.14. Responder, integralmente, pelos danos causados ao IGESDF ou a terceiros, por sua culpa ou dolo, não reduzindo ou excluindo a responsabilidade o mero fato da execução ser fiscalizada ou acompanhada por parte do IGESDF e dos participantes.

14.15. Entregar, juntamente com o equipamento, o Manual Técnico e o Operacional em português e todos os acessórios para o perfeito funcionamento (cabos, plugues, etc).

14.16. Na hipótese de ocorrência de um dos eventos listados na Matriz de Riscos apresentado abaixo, a CONTRATADA deverá, no prazo de **05 (cinco) dias úteis**, informar ao IGESDF sobre o ocorrido, contendo as seguintes informações mínimas:

a) detalhamento do evento ocorrido, incluindo sua natureza, a data da ocorrência e sua duração estimada;

b) as medidas que estavam em vigor para mitigar o risco de materialização do evento, quando houver;

c) as medidas que irá tomar para fazer cessar os efeitos do evento e o prazo estimado para que esses efeitos cessem;

d) as obrigações contratuais que não foram cumpridas ou que não irão ser cumpridas em razão do evento; e

e) outras informações relevantes.

14.17. Após a notificação, a equipe de fiscalização/gestão do contrato decidirá quanto ao ocorrido ou poderá solicitar esclarecimentos adicionais à CONTRATADA. Em sua decisão o IGESDF poderá isentar temporariamente a CONTRATADA do cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo Evento.

14.18. A concessão de qualquer isenção não exclui a possibilidade de aplicação das sanções previstas na Cláusula contratual respectiva.

14.19. O reconhecimento pelo IGESDF dos eventos descritos na Matriz de Riscos que afetem o cumprimento das obrigações contratuais, com responsabilidade indicada exclusivamente a CONTRATADA, não dará ensejo a recomposição do equilíbrio econômico financeiro do Contrato, devendo o risco ser suportado exclusivamente pela CONTRATADA.

14.20. As obrigações contratuais afetadas por caso fortuito, fato do príncipe ou força maior deverão ser comunicadas pelas partes em até 01 (um) dia útil, contados da data da ocorrência do evento.

14.21. As partes deverão acordar a forma e o prazo para resolução do ocorrido.

14.22. As partes não serão consideradas inadimplentes em razão do descumprimento contratual decorrente de caso fortuito, fato do príncipe ou força maior.

14.23. As partes se comprometem a empregar todas as medidas e ações necessárias a fim de minimizar os efeitos advindos dos eventos de caso fortuito, fato do príncipe ou força maior.

14.24. Deverão ser observadas as demais condições previstas no Mapa de Riscos, na legislação pertinente e nas normas internas em vigor.

Quadro 6 - Mapa de risco

Mapa de Riscos					
RISCO	**DESCRIÇÃO DO RISCO**	**RESPONSÁVEL DO RISCO**	**CONSEQUÊNCIA DO RISCO**	**NÍVEL DE RISCO**	**MEDIDAS MITIGATÓRIAS**
Risco 1: Atrasos na entrega do objeto do contrato	O fornecedor não entrega o objeto do contrato no prazo estabelecido	CONTRADADA	Atraso do prazo inicial estimado e comprometimento de outras atividades dependentes e geração custos adicionais.	Alto	1. Cláusulas de penalidade contratual (multa por atraso). 2. Monitoramento regular do cronograma de entregas. 3. Penalização previstas na Resolução de Gestão, Fiscalização e Penalidades DP.RDE.062.
Risco 2: Irregularidade na documentação fiscal ou jurídica do fornecedor	O fornecedor não apresenta a documentação exigida corretamente (certidões negativas, notas fiscais válidas, etc.).	CONTRADADA	Impede o pagamento ao fornecedor e pode levar à suspensão do processo.	Médio	1. Análise prévia de toda a documentação antes da assinatura do contrato. 2. Solicitação de documentação complementar com prazos curtos. 3. Auditoria no processo de habilitação.
Risco 3: Inadimplência contratual do fornecedor (não cumprimento de cláusulas contratuais)	O fornecedor não cumpre com as cláusulas do contrato (entrega de produtos não conforme, falhas de qualidade, etc.).	CONTRADADA	Pode resultar em necessidade de substituição do fornecedor, rescisão do contrato, multas, e atraso do objeto.	Médio	1. Cláusulas contratuais claras sobre responsabilidades. 2. Avaliação contínua da conformidade do fornecedor. 3. Penalização previstas na Resolução de Gestão, Fiscalização e Penalidades DP.RDE.062.
Risco 4: Equipamentos não atendem às	Equipamentos entregues não atendem às especificações do	CONTRATADA	Equipamentos inadequados para uso, causando retrabalho, custos adicionais	Médio	1. Estabelecer requisitos claros de qualidade no contrato. 2. Inspeção rigorosa na entrega e

especificações contratuais ou possuem defeitos	contrato ou apresentam defeitos de fabricação.		e atraso na execução do objeto.		aceitação dos produtos. 3. Garantias de qualidade da Contratada.
Risco 5: Erro na quantidade do objeto recebido	A quantidade do objeto recebido não corresponde à quantidade solicitada.	CONTRATANTE	Pode atrasar o início das operações ou gerar problemas financeiros, caso o pagamento já tenha sido feito.	Médio	1. Inspeção rigorosa na quantidade e na conformidade no momento do recebimento. 2. Contagem dupla e conferência por mais de uma pessoa. 3. Registro detalhado das quantidades no momento do recebimento.
Risco 6: Inadimplência no pagamento ao fornecedor	O pagamento ao fornecedor não é realizado no prazo, o que pode comprometer futuras entregas.	CONTRATANTE	O atraso pode afetar o relacionamento contratual.	Baixo	1. Estabelecer um processo de pagamento eficiente. 2. Garantir a previsão orçamentária para pagamentos. 3. Monitoramento contínuo das datas de pagamento.
Risco 7: Falta de emissão de Ordem de Fornecimento de Bens	A emissão da ordem de fornecimento não foi realizada pela contratante, o que pode comprometer futuras entregas, e prestação de contas.	CONTRATANTE	Atraso do prazo inicial estimado e comprometimento outras atividades dependentes.	Baixo	1. Estabelecer um processo de emissão de ordem eficiente. 2. Monitoramento contínuo dos envios de Ordem de Fornecimento dos Contratos assinados.
Risco 8: Não apresentação de certificados de controle de qualidade (calibração, preventiva, teste de segurança elétrica)	O fornecedor não apresenta os certificados de qualidade obrigatórios, como calibração, manutenção preventiva ou teste de segurança elétrica.	CONTRATADA	A falta de certificados pode comprometer a segurança, a operação adequada e a conformidade do equipamento.	Alto	1. Exigir a apresentação de certificados antes da aceitação dos equipamentos. 2. Estabelecer no contrato a obrigação de manter esses certificados válidos, bem como sua rastreabilidade. 4. Penalização previstas na Resolução de Gestão, Fiscalização e Penalidades DP.RDE.062.
Risco 9: Não realização dos treinamentos técnicos e operacionais	O fornecedor não realiza os treinamentos necessários para a operação e manutenção dos equipamentos, o que pode levar a falhas no uso ou no processo de manutenção.	CONTRATADA	O não treinamento adequado pode resultar em uso incorreto dos equipamentos, diminuição da eficiência operacional e aumento de falhas.	Médio	1. Definir cláusulas contratuais que exijam treinamento antes da entrega. 2. Acompanhamento e validação da execução do treinamento. 3. Penalização previstas na Resolução de Gestão, Fiscalização e Penalidades DP.RDE.062.
Risco 10: Não realização de manutenções durante o período de garantia	O fornecedor não cumpre com o compromisso de realizar manutenções periódicas durante o período de garantia.	CONTRATADA	Falta de manutenção pode comprometer a operação dos equipamentos e reduzir sua vida útil.	Alto	1. Exigir no contrato a realização de manutenções periódicas e documentadas. 2. Estabelecer penalidades por falha no cumprimento da manutenção contratual.
Risco 11: Não cumprimento dos tempos de	O fornecedor não cumpre os tempos de atendimento para reparo ou substituição de	CONTRATADA	Atrasos no atendimento de manutenção podem impactar a operação da	Médio	1. Definir cláusulas contratuais de tempo máximo para atendimento.

atendimento durante o período de garantia	equipamentos durante o período de garantia.		instituição e prejudicar o atendimento aos pacientes.		2. Monitoramento constante do cumprimento dos prazos. 3. Penalização previstas na Resolução de Gestão, Fiscalização e Penalidades DP.RDE.062.
Risco 12: Falta de peças ou componentes no mercado para manutenção	O fornecedor ou o mercado não oferece peças de reposição necessárias para a manutenção dos equipamentos.	CONTRATADA	A falta de peças pode impossibilitar a manutenção dos equipamentos, impactando diretamente a operação e a segurança.	Alto	1. Estabelecer garantias contratuais de fornecimento de peças por um período determinado. 2. Exigir que o fornecedor tenha contrato com distribuidores ou produtores de peças. 3. Penalização previstas na Resolução de Gestão, Fiscalização e Penalidades DP.RDE.062. 4. Reequilíbrio contratual.
Risco 13: Equipamentos fornecidos próximos do fim da vida de produção	O fornecedor entrega equipamentos que estão perto do fim da vida útil de produção ou descontinuação.	CONTRATADA	Equipamentos próximos ao fim de sua vida útil podem não ter mais suporte e peças de reposição no mercado.	Baixo	1. Exigir que os equipamentos fornecidos tenham vida útil mínima garantida de acordo com as necessidades da instituição. 2. Definir cláusulas contratuais que obriguem o fornecedor a garantir peças e suporte por um período adequado após o fim da produção.
Risco 14: Dificuldade na adequação de infraestrutura para instalação dos equipamentos novos	A infraestrutura necessária para a instalação dos equipamentos novos (energia, espaço, conectividade, etc.) não está adequadamente preparada.	CONTRATANTE	O atraso ou a inadequação na preparação da infraestrutura pode comprometer a instalação e operação dos equipamentos.	Alto	1. Planejamento e verificação prévia da infraestrutura necessária. 2. Reuniões de alinhamento entre as partes para garantir que todos os requisitos de infraestrutura sejam atendidos.

Quadro 7 - Matriz de Risco

MATRIZ DE RISCO		**PROBABILIDADE**				
		IMPROVÁVEL	**RARO**	**POSSÍVEL**	**PROVÁVEL**	**QUASE CERTO**
CONSEQUÊNCIA	**CRÍTICO**	MÉDIO	ALTO	EXTREMO	EXTREMO	EXTREMO
	MAIOR	MÉDIO	MÉDIO	ALTO	EXTREMO	EXTREMO
	MODERADA	BAIXO	MÉDIO	MÉDIO	ALTO	EXTREMO
	MENOR	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTO
	DESPREZÍVEL	BAIXO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	MÉDIO

15. **OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE**

15.1. Indicar os locais e horários em que deverá ser entregue o produto.

15.2. Autorizar o acesso do pessoal da CONTRATADA ao local de entrega, desde que observadas integralmente as normas de segurança estabelecidas pelo IGESDF.

15.3. Rejeitar no todo ou em parte, o produto entregue em desacordo com as obrigações assumidas pelo FORNECEDOR;

15.4. Garantir o contraditório e ampla defesa;

15.5. Efetuar o pagamento à CONTRATADA nas condições estabelecidas deste Elemento Técnico;

15.6. Acompanhar e fiscalizar a execução do instrumento contratual, bem como atestar na nota fiscal/fatura a efetiva execução do objeto.

15.7. Notificar a CONTRATADA, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas na execução da entrega deste Elemento Técnico, para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.

15.8. As notificações preliminares previstas na Resolução de Gestão, Fiscalização e Penalidades devem registrar, de forma detalhada, as ocorrências verificadas durante o processo de fiscalização, conforme o modelo constante no Anexo I da referida resolução, de 24 de novembro de 2024, considerando as diretrizes estabelecidas no Quadros 7 e 8.

15.9. Caso a conduta observada não esteja prevista no Quadro 8, a equipe de fiscalização/gestão poderá, mesmo assim, notificar qualquer irregularidade identificada, de acordo com as diretrizes estabelecidas.

Quadro 8 - Condutas praticadas pela CONTRATADA durante a execução contratual (Rol não exaustivo)

Item	Conduta praticada pela CONTRATADA	Grau da infração	Incidência
1	Deixar de cumprir determinação formal ou instrução complementar da FISCALIZAÇÃO.	1	Por ocorrência
2	Deixar de apresentar corretamente a documentação exigida.	1	Por ocorrência
3	Entregar itens que não atendam às especificações contratuais ou que possuam defeitos.	3	Por ocorrência
4	Entregar nota fiscal com informações incompletas ou incorretas.	3	Por ocorrência
5	Não apresentação de certificados de calibração, manutenção preventiva, teste de segurança elétrica e demais qualificações/certificações aplicáveis ao objeto.	3	Por ocorrência
6	Não realização dos treinamentos técnicos e operacionais.	2	Por ocorrência
7	Não realização das manutenção corretivas solicitadas durante o período de garantia.	4	Por ocorrência
8	Não cumprimento do cronograma de manutenções preventivas.	3	Por ocorrência
9	Não cumprimento dos tempos de atendimento durante o período de garantia.	3	Por ocorrência
10	Realizar entrega em local e horário diferentes dos estabelecidos na Ordem de Fornecimento.	2	Por ocorrência
11	Deixar de providenciar solução efetiva para reestabelecimento do funcionamento dos equipamentos acarretando indisponibilidade.	3	Por ocorrência
12	Não realizar o fornecimento das listas de presenças e/ou certificados de treinamentos.	1	Por ocorrência

13	Descumprimento de normas de segurança e qualidade	4	Por ocorrência
14	Apresentação de certificados, laudos ou documentos falsificados ou adulterados.	4	Por ocorrência
15	Omissão ou demora na correção de defeitos	3	Por ocorrência
16	Ausência de assistência técnica	3	Por ocorrência
17	Falha na instalação e montagem dos equipamentos	3	Por ocorrência
18	Não fornecimento dos manuais previstos	2	Por ocorrência

Quadro 9 - Detalhamento do grau de infração

Grau	Correspondência de infração
1	Baixa
2	Média
3	Alta
4	Muito alta

16. **FISCALIZAÇÃO**

16.1. A gestão e a fiscalização deste contrato seguirão a **Resolução da Diretoria Executiva DP.RDE.062**, publicada em 25/11/2024, ou norma superveniente.

16.2. Para os fins desta contratação, e conforme definido na Resolução DP.RDE.062, os principais papéis de acompanhamento são:

16.3. Para os fins da fiscalização da contratação, entende-se por:

16.3.1. **I - Gestor do contrato:** colaborador responsável pela coordenação das atividades relacionadas à fiscalização contratual e dos atos preparatórios à instrução processual e pelo encaminhamento da documentação pertinente ao setor de contratos, para a formalização dos procedimentos relativos à prorrogação, alteração, reequilíbrio, reajuste, repactuação, eventual aplicação de sanções e extinção dos contratos, entre outros; e

16.3.2. **II - Fiscal do contrato:** colaborador responsável pelo acompanhamento do contrato com o objetivo de avaliar a execução do objeto nos moldes contratados, aferindo se a quantidade, a qualidade, o tempo e o modo da prestação ou da execução do objeto estão compatíveis com o instrumento pactuado

16.4. A designação de Gestor e Fiscal (titular e substituto) será formalizada pela autoridade competente da área demandante, em documento específico. Os papéis são distintos e não cumulativos:

16.5. A Contratada deverá manter comunicação direta com o Fiscal para tratativas técnicas e operacionais, e com o Gestor para assuntos administrativos e formais.

16.6. Eventuais descumprimentos serão notificados pelo Gestor, conforme rito estabelecido na Resolução DP.RDE.062, com garantia ao contraditório e ampla defesa. As penalidades aplicáveis estão descritas no Quadro 8 deste Elemento Técnico.

17. **PAGAMENTO**

17.1. Na Nota Fiscal deverá constar obrigatoriamente a unidade referente da execução do serviço, o número do contrato, o nome da instituição bancária, o número da Agência e da Conta Corrente da CONTRATADA, para realização do pagamento obrigatoriamente por meio de depósito/transferência bancária, a critério do CONTRATANTE.

17.2. O pagamento será realizado em até **30 (trinta) dias**, contados a partir do atesto de recebimento do objeto, pela equipe de fiscalização/gestão do contrato.

17.2.1. Sendo o pagamento realizado mediante depósito em conta corrente, o Fornecedor não deverá fazer a emissão de boleto bancário, sob pena de haver cobrança indevida.

17.2.2. Os pagamentos ficam condicionados à manifestação de conformidade pelo Fiscal/Gestor do contrato, observando as regularidades exigidas no instrumento convocatório original.

18. **PENALIDADES**

18.1. O atraso injustificado na entrega do(s) serviço(s) e/ou produto(s) objeto deste Elemento Técnico sujeitará o fornecedor às sanções previstas na **Resolução de Gestão, Fiscalização e Penalidades DP.RDE.062, de 25/11/2024**, sem prejuízo de outras penalidades aplicáveis. **Além disso, será aplicada multa nos seguintes percentuais:**

I - 0,33% (trinta e três centésimos por cento) por dia de atraso na entrega parcial do material ou na execução dos serviços, calculado sobre o montante das parcelas obrigacionais em atraso, até o limite de 9,9%, correspondente a até 30 (trinta) dias de atraso;

II - 0,66% (sessenta e seis centésimos por cento) por dia de atraso na entrega total do material ou na execução dos serviços, calculado, desde o primeiro dia de atraso, sobre o montante das parcelas obrigacionais em atraso.

18.2. Para os fins da multa por atraso injustificado, entende-se por:

Entrega Parcial: Considera-se entrega parcial aquela em que apenas parte dos produtos ou serviços contratados é entregue ou executada, sem atender integralmente às exigências estabelecidas no contrato, dificultando ou impedindo a plena utilização do objeto contratado.

Entrega Total: Considera-se entrega total aquela em que todos os produtos ou serviços contratados são entregues ou executados integralmente, conforme as especificações, quantidades e prazos estabelecidos no contrato. O descumprimento total das obrigações dentro do prazo caracteriza a inadimplência do contrato.

18.3. A multa será formalizada e será executada após regular processo fiscalização, oferecido à contratada a oportunidade de defesa prévia, no prazo de **05 (cinco) dias úteis,** a contar do recebimento da notificação encaminhada pela equipe de fiscalização/gestão do contrato.

18.4. O atraso injustificado de entrega dos itens superior a **30 (trinta) dias corridos,** será considerado como inexecução total do objeto, devendo o instrumento respectivo ser rescindido, salvo razões de interesse público devidamente explicitadas no ato da autoridade competente do IGESDF.

18.5. Os casos omissos serão decididos pelo CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na **Resolução de Gestão, Fiscalização e Penalidades DP.RDE.062, de 25/11/2024** e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

19. **LOCAL E DATA**

Brasília/DF, 19/02/2026.

Identificação do Responsável pela elaboração do Elemento Técnico nº 38/2026:

Julio Ernesto Costa Maldonado Moncada

Engenheiro Clínico

Matrícula: 2078-3

De acordo:

Tatiana Tostes de Oliveira

Gerente Geral de Engenharia

Matrícula: 1696-3

Documento assinado eletronicamente por **JULIO ERNESTO COSTA MALDONADO MONCADA - Matr.0002078-3**, **Engenheiro Clínico**, em 23/02/2026, às 16:13, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA TOSTES DE OLIVEIRA - Matr.0001696-3**, **Gerente Geral**, em 23/02/2026, às 17:09, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de

setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **195223711** código CRC= **23C62CAE**.